

## SISTEMATIZAÇÃO DA REVISÃO DE PROBLEMAS

Andréa Bouer Favaro<sup>1</sup>  
Celso Ricardo Ferreira<sup>1</sup>  
Daniella B. Dock-Pereira<sup>1</sup>  
Hugo Dias Hoffmann Santos<sup>1</sup>  
Janderléia Valéria Dolina<sup>1</sup>  
Mariana Pexe Alves<sup>1</sup>  
Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>1</sup>  
Naudia da Silva Dias<sup>1</sup>  
Patrícia da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Sebastião Martins de Araújo<sup>1</sup>  
José Eduardo de Aguiar-Nascimento<sup>2</sup>  
Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>3</sup>

**TEMA CENTRAL:** Pesquisa em educação médica dentro do PBL

**INTRODUÇÃO:** A elaboração de situações-problema autênticas que permitam discutir os conteúdos teóricos componentes do currículo é uma das atribuições de tutores e supervisores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário. Essa é uma tarefa desafiadora, uma vez que situações-problema aplicáveis precisam proporcionar condições para que o aluno desenvolva conhecimentos, habilidade e atitudes que venham de encontro ao perfil de egresso <sup>1,2,3</sup>. Aspectos como linguagem acessível, quantidade suficiente de informações, cuidados para evitar o uso de distratores e adequação aos conteúdos devem ser observados ao se elaborar problemas no método PBL (*Problem Based Learning*). Para promover a revisão periódica dos problemas a serem utilizados em tutorias da Etapa 2, os tutores desenvolveram uma sistemática específica para nortear tal atividade. O objetivo deste trabalho é compartilhar a estratégia de trabalho adotada pelos tutores na elaboração de novos problemas de tutoria.

**DESCRIÇÃO:** A revisão dos problemas discutidos nos grupos tutoriais da Etapa 2 ocorre a cada dois semestres, sendo o tempo necessário para que possam ser feitas observações sobre a aplicabilidade dos mesmos. Cada tutor, ao aplicar o problema em seu grupo tutorial, anota os pontos positivos e

negativos dos mesmos para que sejam discutidos nas reuniões de revisão dos problemas. Assim, os tutores aplicam o mesmo problema em dois semestres, o que permite observar se as eventuais dificuldades encontradas pelos alunos foi característica atribuível ao problema em si ou aos alunos, uma vez que dois grupos com características diferentes são observados. Nas reuniões de revisão, primeiramente são discutidos os conteúdos e objetivos, elaborado *check list* dos conteúdos a serem trabalhados e, à partir desses elementos, discutida em conjunto o pano de fundo que melhor permita o alcance desses objetivos. A elaboração da história é realizada em conjunto, sendo projetada para que todos possam fazer sugestões sobre o maior ou menor detalhamento das informações, possíveis distratores e elementos que possam facilitar nos alunos o raciocínio esperado. As observações referentes aos problemas anteriores são aplicadas a todo momento, servindo como parâmetro para a construção dos novos problemas.

**CONCLUSÃO:** A necessidade de revisar e reelaborar os problemas usados em tutorias faz com que o desenvolvimento de estratégias sistematizadas para esse fim seja determinante para o alcance dos melhores resultados possíveis. Ao invés de ser uma tarefa de responsabilidade do supervisor da Etapa, a experiência de adotar a sistematização descrita aponta, empiricamente, para bons resultados no que se refere ao desenvolvimento de maior senso de pertencimento do grupo, aprimoramento do trabalho em equipe e elaboração de problemas mais direcionados às reais necessidades dos alunos.

**REFERÊNCIAS:**

1. Gomes AP, Rego S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4) : 557-566; 2011.
2. Leon LB, Onófrio FQ. Aprendizagem Baseada em Problemas na graduação médica – uma revisão da literatura atual. Revista Brasileira de Educação Médica. 39 (4) : 614-619; 2015.

3. Souza CS, Iglesias AG, Pazin-Filho A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47(3): 284-92

- 1 – Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 2 – Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 3 – Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.